

**SANTA
TERESINHA,
DAI-ME ROSAS!**

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: *Frei Darlei Zanon*

Texto: *Rafael R. Barbosa*

Claudiano Avelino dos Santos

Coordenação de *design*: *Elisa Zuigeber*

Coordenação da revisão: *Tiago José Risi Leme*

Preparação do original: *Caio Pereira*

Projeto gráfico: *Elisa Zuigeber*

Capa e diagramação: *Júlia Cardoso Nascimento*

Imagens da capa e do miolo: *iStock*

Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Barbosa, Rafael R.

Santa Teresinha, dai-me rosas! / Rafael R. Barbosa, Claudiano

Avelino dos Santos. - São Paulo : Paulus, 2023.

Coleção Devotio.

ISBN 978-85-349-5205-7

1. Teresinha, Santa, 1873-1897 - Orações e devoções 2. Santas cristãs
I. Título II. Santos, Claudiano Avelino dos III. Série

23-4832

CDD 242.76

Índice para catálogo sistemático:

1. Teresinha, Santa, 1873-1897 - Orações e devoções



Conheça o catálogo PAULUS acessando:

paulus.com.br/loja, ou pelo QR Code.

Teleendas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

1ª edição, 2023

© PAULUS – 2023

Rua Francisco Cruz, 229

04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5205-7

**SANTA
TERESINHA,
DAI-ME ROSAS!**





SUMÁRIO

Santa Teresinha, dai-me rosas!.....	7
Santa Teresinha: uma palavra, uma vida	11
1. Santa Teresinha, dai-me rosas!.....	15
2. Santa Teresinha, modelo de santidade para nossas famílias	21
3. Santa Teresinha, filha diletta de Nossa Senhora	27
4. Santa Teresinha, missionária entre os pecadores	33
5. Santa Teresinha, menina perseverante e criativa	41
6. Santa Teresinha, vítima de amor pelo sacerdócio	49
7. Santa Teresinha, uma religiosa paciente e humilde	57
8. Santa Teresinha, um passarinho nas mãos de Jesus	65
9. Santa Teresinha e a “pequena via”	73
Novena das rosas	83
Orações compostas por Santa Teresinha	87
Orações diversas para Santa Teresinha	91
Os papas e Santa Teresinha	97





**SANTA TERESINHA, DAI-ME ROSAS!
PERCORRENDO A “PEQUENA VIA”
COM A SANTINHA DO AMOR
E DA SIMPLICIDADE**

Viver de amor

Viver de amor não é sobre esta terra
Fixar sua tenda no alto do Tabor.

É, com Jesus, subir o Calvário;

É olhar a cruz como um tesouro!

Viver de amor é dar-se sem medidas,
Sem reclamar salário sobre a terra.

Viver de amor é guardar dentro de si
Um grande tesouro num vaso mortal.

Viver de amor é navegar sem cessar,
Semeando a paz e a alegria
em todos os corações.

“Viver de amor, que estranha loucura!” –
Me diz o mundo – “Ah! Deixa de cantar!

Não percas teus perfumes, tua vida;
Aprende a usá-la utilmente!”

Te amar, Jesus... Que perda fecunda!
Todos os meus perfumes são teus para
sempre.

Quero cantar, saindo deste mundo:
“Morro de amor!”

*(excertos do poema escrito por Santa Teresinha
em 26 de fevereiro de 1895)*

A *caridade* deu-me a chave da minha *voca-*
ção. Compreendi que, se a Igreja tinha
corpo, composto de vários membros, não lhe
faltava o mais necessário, o mais nobre de todos.
Compreendi que a Igreja tinha coração, e que
o coração era *ardente de amor*. Compreendi que
só o *amor* fazia os membros da Igreja atuarem,
e que, se o *amor* se extinguísse, os apóstolos já
não anunciariam o Evangelho, e os mártires
se recusariam a derramar seu sangue. Com-
preendi que o *amor abrange todas as vocações,*
alcançando todos os tempos e todos os lugares...
Numa palavra, é eterno... Então, no transporte
de minha delirante alegria, pus-me a exclamar:
ó Jesus, meu amor, minha *vocação*, encontrei-a,
afinal: *minha vocação é o amor!* Sim, encontrei
meu lugar na Igreja, e tal lugar, ó meu Deus,
fostes vós que me destes... No coração da Igreja,
minha mãe, serei o *amor*... Assim serei tudo...
Assim se realizará meu sonho!

(*Santa Teresinha, História de uma alma, cap. IX, 254*)

Teresa de Lisieux não só compreendeu e
descreveu a profunda verdade do Amor como
o centro e o coração da Igreja, mas viveu-a
com intensidade em sua breve existência.

É justamente essa convergência entre a doutrina e a experiência concreta, entre a verdade e a vida, entre o ensinamento e a prática, que resplandece com uma particular clareza nessa santa, e que a torna um modelo atraente de forma especial para os jovens e para aqueles que estão em busca do verdadeiro sentido a dar à própria vida. Diante do vazio de tantas palavras, Teresa apresenta outra solução: a única Palavra da salvação que, compreendida e vivida no silêncio, se torna uma fonte de vida renovada. A uma cultura racionalista e com muita frequência impregnada de um materialismo prático, ela opõe, com desarmante simplicidade, a “pequena via” que, retornando ao essencial, conduz ao segredo de toda a existência: o amor divino que envolve e imbuí a aventura humana inteira. Num tempo como o nosso, muitas vezes marcado pela cultura do efêmero e do hedonismo, essa nova Doutora da Igreja mostra-se dotada de uma singular eficácia para esclarecer o espírito e o coração daqueles que têm sede de verdade e de amor.

(homilia do papa São João Paulo II por ocasião da atribuição do título de Doutora da Igreja a Santa Teresinha, em 19 de outubro de 1997)



SANTA TERESINHA: UMA PALAVRA, UMA VIDA

*Gosto muito de ler sobre a vida dos santos...
A narrativa de seus atos heroicos me inflama
a coragem e me incita a imitá-los; mas confesso que,
por vezes, sucedeu-me invejar a sorte feliz
de seus familiares, que tiveram a dita de viver
em sua companhia, de fruir seus santos entretenimentos.*

Santa Teresinha

Celebramos, em 2023, os 150 anos do nascimento de Maria Francisca Teresa Martin, a última filha do casal Zélia e Luís Martin. Teresinha, como viria a ser chamada, veio ao mundo no dia 2 de janeiro de 1873 – uma quinta-feira de inverno –, fraca e doentinha, mas trazendo alegria e calor para a santa família Martin. Desde muito cedo, a menina foi educada na fé da Igreja, pelos pais. Todas as suas irmãs, oportunamente, ingressaram na vida religiosa, tornando-se freiras em diversas congregações. Superando os obstáculos impostos pela prudência do

bispo diocesano e do Carmelo de Lisieux, em 1888, Teresinha abraçou a vida monástica, segundo o espírito de Teresa d'Ávila e João da Cruz, adotando o nome de irmã Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face. Sua existência neste mundo transcorreu velozmente nos braços do tempo. Em 30 de setembro de 1897 – uma quinta-feira de outono –, aos 24 anos, após um longo período de enfermidade – acometida por tuberculose, doença incurável naquele tempo –, a santa de Lisieux abriu seus braços para o abraço da irmã morte corporal, que a conduziu ao colo amoroso do Divino Esposo.

Mas como definir Santa Teresinha em uma só palavra? Que adjetivo lhe atribuir, de modo que a grandeza de sua vida seja devidamente exaltada? Deixando de lado certo pieguismo infantil, que todos nós corremos o risco de expressar quando se trata da devoção a essa santa, em um primeiro momento, poderíamos dizer que Teresinha de Lisieux foi uma mulher *corajosa*. Na especificidade de sua vocação e na abertura radical de seu espírito a Deus, a jovem monja lançou-se nos braços do Amado, enfrentando destemidamente todas

as vicissitudes de sua história. Também é útil e válido dizer que a santinha do Carmelo era *inocente*, mas não ingênua. Em um mundo marcado pelo relativismo moral e pela promiscuidade, Santa Teresinha conservou sua pureza de menina, não se deixando contaminar pelo erotismo, nem pela corrupção. Disso decorre uma terceira característica da flor mi-mosa do Carmelo, que podemos tomar como síntese de todas as outras: a *integralidade*. Só pode doar-se totalmente a Deus e às pessoas quem *pertence a si mesmo* de forma plena e integral. Sendo toda de si e se conhecendo intimamente, Teresinha pôde dar-se por inteiro, expressando sua verdade mais íntima sem medo ou vergonha.

Este devocionário, que agora você tem em mãos, não se propõe apresentar uma biografia completa e criteriosa de Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face. No catálogo da *Paulus Editora*, é possível encontrar excelentes referências bibliográficas que atendem satisfatoriamente a esse projeto de reconstrução histórica e hagiográfica. Nosso objetivo aqui é simples: rezar *com* Santa Teresinha, *a partir* de sua vida

e de seu testemunho cristão. São nove reflexões que servem de inspiração para uma novena pessoal ou comunitária em louvor à santa de Lisieux, cujos temas são sempre tomados de acontecimentos importantes da vida de Teresinha do Menino Jesus. Ao final deste livro, como anexos, você encontrará, também, várias orações devocionais, bem como a mensagem dos papas sobre a santa carmelita.

Desejamos, com humilde sinceridade, que a leitura e a oração destas páginas gerem vida, esperança e paz no coração de cada leitor(a). Confiantes de que Deus, por intermédio de Santa Teresinha, derramará bênçãos e graças sobre todos os que rezarem devotamente esta novena, pedimos com fé: *Santa Teresinha, dai-nos rosas! Amém.*

Os autores

1

**SANTA TERESINHA,
DAI-ME ROSAS!**

